

INTERDISCIPLINAR

REVISTA DE ESTUDOS DE LÍNGUA E LITERATURA

Edição Temática
Os desafios do PROFLETRAS para melhorar o ensino
de Língua Portuguesa

Ano IX, V.20
Jan./jun. 2014

ISSN 1980-8879

Copyright "©" Todos os direitos são reservados aos seus respectivos *autores*.

CONSELHO EDITORIAL

PROF. DR. CARLOS MAGNO GOMES - UFS
PROF^a. DR^a. LEILANE RAMOS DA SILVA - UFS
PROF^a. DR^a. RAQUEL MEISTER KO. FREITAG - UFS
PROF^a. DR^a. CHRISTINA RAMALHO - UFS
PROF^a. DR^a. CARLINDA F. NUÑEZ - UERJ

CONSELHO CONSULTIVO

PROF. DR. ANTÔNIO DE PÁDUA – UEPB
PROF^a. DR^a. ANA LEAL CARDOSO – UFS
PROF. DR. ARMANDO GENS - UERJ/UFRJ
PROF. DR. AFONSO HENRIQUE FÁVERO – UFS
PROF. DR. CARLOS MAGNO GOMES – UFS
PROF^a. DR^a. EDAIR MARIA GORSKI – UFSC
PROF. DR. EDSON CARLOS ROMUALDO - UEM
PROF. DR. EDUARDO DUARTE - UFMG/UEP
PROF^a. DR^a. ELIANE CAMPOLLO - FURG
PROF^a. DR^a. ELÓDIA XAVIER – UFRJ
PROF^a. DR^a. GESSILENE S. KANTHACK – UESC
PROF^a. DR^a. LEILANE RAMOS DA SILVA – UFS
PROF^a. DR^a. LÚCIA ZOLIN – UEM
PROF^a. DR^a. MARIA ALICE TAVARES – UFRN
PROF^a. DR^a. MARIA ISABEL EDOM – UNB
PROF^a. DR^a. MARIA LÚCIA DAL FARRA - CNPQ
PROF^a. DR^a. MÁRLUCE COAN – UFC
PROF. DR. ONIREVES M. DE CASTRO – UFPB
PROF^a. DR^a. ORNELE LÚCIA SABOIA CARVALHO – UNB
PROF. DR. OSMAR MOREIRA DOS SANTOS – UNEB
PROF^a. DR^a. RAQUEL MEISTER KO. FREITAG – UFS
PROF^a. DR^a. ROSVITHA FRIESEN BLUME – UFSC

Ficha Catalográfica

161r Interdisciplinar: Revista de Estudos de Língua e Literatura.
Desde jul/dez de 2006.
Edição Temática: Os desafios do PROFLETRAS para melhorar o ensino de Língua Portuguesa, Ano IX, v. 20, jan./jun. 2014.
Itabaiana: Programa de Pós-Graduação em Letras Profissional em Rede (PPLP), 2014; 19 cm Semestral.
Organizadores: Raquel Meister Ko. Freitag, Leilane Ramos da Silva e Isabel Cristina Michelin de Azevedo

Publicação interdisciplinar na área de Letras
(UFS). ISSN 1980-8879.
1. Lingüística. 2. Literatura. 3. Literatura brasileira. I. Editor.

CDU 811:82(8) (05)

As informações contidas nos textos publicados por esta Revista são de responsabilidade de seus autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Campus Professor Alberto Carvalho
Programa de Pós-Graduação em Letras Profissional em Rede (PPLP)
Av. Vereador Olímpio Grande s/n
Bloco C - Itabaiana – Sergipe
Telefone: (79) 3432-8220

Sumário

- 5 APRESENTAÇÃO**
Raquel Meister Ko. Freitag
Leilane Ramos da Silva
Isabel Cristina Michelin de Azevedo
- 9 O USO MULTIFUNCIONAL DE ADVÉRBIOS TERMINADOS EM -MENTE: UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**
Ivonete de Souza Susmickat
Tiago Pereira Aguiar
Gessilene Silveira Kanthack
- 21 CIRCULAÇÃO DE TEXTOS NA CONTEMPORANEIDADE: INFORMAÇÃO, CONHECIMENTO E EXPERIÊNCIA**
Marinalva Vieira Barbosa
Sulemi Fabiano Campos
- 35 PROVA BRASIL E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: REFLETINDO SOBRE A GLOCALIZAÇÃO DE PRÁTICAS**
Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno
Cleide Emília Faye Pedrosa
- 47 PROGRESSÃO DAS ATIVIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO 1º CICLO: O CASO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ENSINO DE RECIFE**
Solange Alves de Oliveira Mendes
- 61 A PROVA DE REDAÇÃO DO ENEM: DIVERGÊNCIAS ENTRE AS ORIENTAÇÕES PARA A PRÁTICA E AS DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO**
Raquel Meister Ko. Freitag
- 73 VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES**
Bruna Loures de Araújo Barroso
Lucia F. Mendonça Cyranka
Luis Carlos de Oliveira
Maria Diomara da Silva
- 95 ENTREVISTA – JOÃO WANDERLEY GERALDI: UM PENSADOR ALÉM DE SEU TEMPO COM O PÉ NA ESCOLA**
Isabel Cristina Michelin de Azevedo

APRESENTAÇÃO

Raquel Meister Ko. Freitag
Leilane Ramos da Silva
Isabel Cristina Michelan de Azevedo

Implantando em 2013, o Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) é um curso de pós-graduação *stricto sensu* que atualmente conta com a participação de instituições de ensino superior públicas em rede, coordenada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O programa tem como objetivo, a médio prazo, a formação de professores do ensino fundamental no ensino de língua portuguesa em todo o território nacional. Esta edição temática da Interdisciplinar: Revista de Estudos de Língua e Literatura se propõe a discutir os desafios do Profletras para melhorar o ensino de Língua Portuguesa. As contribuições para a discussão que apresentamos são de duas naturezas: resultados de investigação empírica e as análises acerca dos impactos de avaliações oficiais nas práticas pedagógicas. Além disso, contamos com a entrevista do professor João Wanderley Geraldi, compartilhando sua experiência na formação docente na área de Língua Portuguesa.

Como resultado de investigação empírica, “O uso multifuncional de advérbios terminados em -mente: uma análise em textos de alunos do ensino fundamental e médio” merece especial destaque, pois é fruto de uma disciplina do Profletras – Gramática, Variação e Ensino. Ivonete de Souza Susmickat e Tiago Pereira Aguiar, discentes do Profletras na Universidade Estadual de Santa Cruz, e Gessilene Silveira Kanthack, professora da disciplina, apresentam o uso multifuncional dos advérbios terminados em -mente em textos narrativos e argumentativos de alunos do 9º ano do ensino fundamental e do 3º ano do ensino médio de duas escolas públicas baianas. Os autores discutem a premissa assumida em sala de aula de que esse tipo de advérbio é classificado como sendo de modo. A investigação empreendida, no entanto, evidenciou com dados dos próprios estudantes que os advérbios em -mente exercem outras funções semânticas, determinadas pelas intenções comunicativas dos falantes. Trata-se de um importante exercício de uso – reflexão – uso promovido pelo Profletras.

Em “Variação linguística na escola: desafios e possibilidades”, Lúcia Cyranka, professora do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Juiz

de Fora, e sua equipe de pesquisadores apresentam os resultados de três diferentes frentes de trabalho em desenvolvimento visando à construção de uma pedagogia da variação linguística na escola; os resultados têm mostrado que, apesar de desafiadora, a proposta é exequível e produtiva, trazendo contribuições para o ensino de Língua Portuguesa.

Considerando os professores em formação, Marinalva Vieira Barbosa, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, e Sulemi Fabiano Campos, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ambas docentes do Profletras, em “A difícil arte de dialogar com a palavra do outro para produzir palavra própria” discutem os desafios da produção escrita na universidade, um tema que, por diferentes motivos, preocupa professores de diferentes áreas de conhecimento. As autoras tecem reflexões quanto às especificidades da escrita na formação universitária, às características da produção e circulação de textos na contemporaneidade: informação, conhecimento e experiência e ao papel da pesquisa na constituição do sujeito que escreve.

As avaliações oficiais têm desempenhado forte papel modelador não só nos conteúdos curriculares, mas também nas práticas pedagógicas dos docentes. Por isso, a reflexão trazida em “Prova Brasil e ensino de Língua Portuguesa: refletindo sobre a glocalização de práticas”, por Taysa Mércia dos Santos Souza Damaceno, professora do Profletras da Universidade Federal de Sergipe, e Cleide Emília Faye Pedrosa, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, contribui para evidenciar os efeitos das avaliações standardizadas, em específico a Prova Brasil; nas propostas e monitoramentos de práticas da Secretaria de Estado da Educação do Estado de Sergipe a fim de atingir os objetivos dos “ranqueamentos” avaliativos. As autoras mostram que a orientação para o trabalho docente está caminhando para um conjunto de proposições resultantes de um processo glocal no ensino de língua materna.

Solange Alves de Oliveira-Mendes, professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, em “Progressão das atividades de língua portuguesa no 1º ciclo: o caso da Secretaria Municipal de Ensino de Recife” evidencia práticas pedagógicas de leitura e escrita. E em “A prova de redação do Enem: divergências entre as orientações para a prática e as diretrizes de avaliação”, Raquel Meister Ko. Freitag, professora do Profletras da Universidade Federal de Sergipe, mostra que a matriz de competência para avaliação da prova redação do ENEM de 2012 não está

em consonância com as diretrizes dadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e com o Programa Nacional do Livro Didático, ao cobrar norma padrão e tipificar os erros em “leves”, “médios” e “graves”, sem, no entanto, apresentar justificativas ou embasamento linguístico (seja teórico, seja empírico). Este cenário de dissonância entre academia e avaliação penaliza o estudante da escola pública, e amplia ainda mais o abismo social existente hoje no Brasil.

Para finalizar, tendo em vista a temática proposta para esta edição da revista INTERDISCIPLINAR, que se destina aos profissionais interessados pelo Profletras, Isabel Cristina Michelin de Azevedo, professora do Profletras da Universidade Federal de Sergipe, entrevista o professor José Wanderley Geraldi, que compartilha conosco sua opinião acerca das múltiplas tendências teórico-metodológicas que estão em discussão na sociedade brasileira, bem como procura identificar alternativas para práticas inovadoras na sala de aula, sem perder de vista a visão crítica e responsável que deve caracterizar o exercício profissional dos professores de língua.

Esperamos, desta forma, ter contribuído para a discussão, além de lançar sementes para novos debates.

Boa leitura!